

Deepak Sankara Veda

Os

72

Nomes De Deus

1ª Edição

São Paulo
Edição do Autor
2012

Deepankara Sankara Veda

Copyright ©2012
Todos os direitos reservados a:

Deepak Sankara

Capa Arte & Design

Deepak Sankara

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte do conteúdo deste livro poderá ser utilizada ou reproduzida em qualquer meio ou forma, seja ele impresso, digital, áudio ou visual sem a expressa autorização por escrito de Paulo Sérgio Batalini sob penas criminais e ações civis.

Os 72 Nomes de Deus

Copyright © 2012 - Todos os direitos referentes aos Benefícios desta obra são reservados à Paulo Sérgio Batalini sob Registro Nº 312231963.

Deepankara Sankara Veda

Agradecimentos

Meus primeiros e principais agradecimentos vão para as almas dos meus Mestres que têm me inspirado ao longo da minha caminhada nesta encarnação aqui neste planeta.

Desejo agradecer aos meus queridos alunos, estes que têm sido fiéis ao professor e principalmente à Sabedoria Escondida, e que com esforço têm contribuído para tornar minha vida mais confortável através de suas doações, uma vez que sou totalmente dedicado a compartilhar o conhecimento não desejando nada em troca e nem vivendo disto, fazendo da Sabedoria um comércio como muitos por aí.

À minha querida mãe que com paciência tem me hospedado em sua casa desde que nossa Comunidade foi fechada e que precisei retornar.

Avraham ben Aaron Kuk que sempre me ouve e lê o que “canalizo” e me ajuda com suas opiniões que são sempre preciosas e bem-vindas.

Meu irmão Arieh Mordechai, que mantém meu computador em ordem e funcionando perfeitamente, consertando toda bagunça que faço.

À doutora Teresa Cristina que sempre está me ajudando com sua amizade e suas doações, entre elas dos DVDs para minha coleção Duna.

Tantos outros amigos e amigas queridas cujos nomes, e citados aqui, preencheriam toda esta obra. À todos elas e eles, minha mais sincera gratidão.

Ângela Flores pelo companheirismo, amizade e doações constantes que me ajudam a cumprir a tarefa divina de compartilhar e também DVDs para as aulas e minha coleção Duna.

Com amor...

Deepankara Sankara Veda

Os 72 Nomes de Deus

Apresentação

O Poder De Criar Milagres

No crepúsculo do 6º dia da criação, após a queda de Adão, uma ferramenta sagrada foi criada para nos ajudar a erradicar o caos. Ela foi chamada pelo nome código bíblico de "Matê - O Cajado" que mais tarde seria dado a Moisés no Egito. 72 inscrições sagradas geradas milagrosamente a partir de um único nome, o "Shem ha'Meforash - O Nome Brilhante De Fogo" mas conhecido como "Tetragrammaton - O Nome de Deus de 4 Letras". Este nome santo brilhava em 42 duas cores diferentes e foi usado por Moisés na criação do maior milagre do universo: A abertura e travessia do "Iam Suf - O Mar do Infinito" mais conhecido como "Mar Vermelho". Eles fluíam de dentro do "Matê - O Cajado de Safira" que pesava 6 quilos e somente Moisés podia erguê-lo.

Quando Moisés utilizou destes 72 Nomes Santos, não apenas o mar se abriu em 12 caminhos para que as 12 tribos de Israel passassem com os pés em seco, pois Moisés congelou o fundo do mar, mas também, todos os rios do planeta se fendaram e as cachoeiras rolaram no sentido contrário rios acima.



Os 72 Nomes de Deus

Os Sábios

Desde tempos imemoriais, os sábios vem impactando o mundo com seus milagres. Foi assim com Abraão, que segundo o relato da Torah (o livro sagrado dos judeus, e que é a base da bíblia cristã) criou o Golem: “E tomou a criatura que havia criado (heb: Assú) em Charan” (Gênesis 12:5). O Golem é um ser criado do barro e animado com o poder das meditações com as letras do alfabeto hebraico.

Sete gerações depois, um homem nascido escravo, se tornaria o maior profeta de todos os tempos, e conforme o relato da Torah: “E nunca mais houve profeta como Moisés, com quem o eterno falava face a face” (Deuteronômio 34:10). Moisés teve a habilidade de superar todas as leis da natureza e da física, quando encerrado com mais de 600.000 almas de Israel diante do Grande Mar, fez com que todos os rios, mares e oceanos se fendessem, e partiu o “Mar Vermelho” em doze caminhos para que as 12 tribos de Israel passassem com os pés em seco.

Qual foi a tecnologia usada por estes homens extraordinários, para causar tantos milagres. Os sábios a chamam de “Tecnologia da Alma”. Ela foi revelada no primeiro livro da Sabedoria Escondida escrito por um anjo chamado “Raziel”. Ele o deu a Adão (Adam) e este aos seus descendentes: Enoch, Matusalém e Noé. Abraão estudou na escola dos filhos de Noé, e mandou Ytzhak seu filho, estudar na escola de Shem.

Ytzhak por sua vez mandou Yaakov (Jacó) estudar lá também. Mas foi somente no evento ocorrido no Monte Sinai,

sete gerações depois de Abraão que toda esta sabedoria foi revelada a uma geração inteira, passando depois, a ser ensinada de Mestre para Discípulo de geração em geração. Hoje, ela está disponível para nós, através dos ensinamentos da Sabedoria Escondida.

O que é um Sábio?

O Título Sábio vem do hebraico "Chacham (חכם)" e significando "Aquele que instruído pela Sabedoria", ou seja, um sábio é alguém que foi dotado de uma centelha da alma de algum antigo mestre da Sabedoria, ele a recebeu e por isto recebe o título de sábio.

A primeira regra é que, existem os sábios que são circuncisos e estes são os do povo hebreu, e os sábios das nações que não possuem no corpo a marca da circuncisão. Um sábio hebreu é alguém que fez a "Brit Milá (Circuncisão)". Todo aquele que nega a aliança da circuncisão, derruba a letra "yud (י)" do Nome divino "Shadday (שׁדַי)" que é o Nome que revela aos Sábios os mistérios escondidos, tornando-o em um nome com defeito que resulta na palavra "Shéd (שׁד)" cujo significado é "demônio", sendo claro, sua mente é influenciada por suas sombras e defeitos intelectuais e espirituais e ele não pode penetrar a sabedoria.

"Um verdadeiro sábio jamais negará a circuncisão, mesmo que não a possua".

A segunda regra é que, alguém para passar a lecionar Sabedoria tem que ter recebido permissão dos Céus, ou seja, a alma de um antigo mestre da Sabedoria Escondida tem que ter

aparceido para ele em um sonho e lhe revelado um segredo da Sabedoria. Este é um segredo da reencarnação em Yibur.

Portanto, um sábio é uma reencarnação da alma ou uma centelha da alma de algum mestre antigo da Sabedoria. Sendo hebreu, ele precisa ser circunciso e ter recebido permissão dos Céus para lecionar a Sabedoria Escondida. Não sendo hebreu ele pode não ter a circuncisão, mas ter a alma reencarnada de um sábio antigo, ou uma centelha do Pai Abraão.

Eu já li e já assisti vídeos de pessoas que têm se passado por sábios ou se intitulado assim, lecionando sobre Nomes divinos dando a eles significados que eles não possuem. Eles fazem isto porque, não sendo circuncisos, não puderam penetrar os mistérios destes nomes e estão ensinando errado, criando com isto confusão ao invés de esclarecimento.

Existem três circuncisões: Do membro, do coração e dos lábios. Budistas não negam a circuncisão, apenas não a praticam como um ato físico, uma vez que é proibido ferir alguém, e a circuncisão é um ferimento.

Isto significa que, somente judeus ortodoxos ou aqueles que estudaram em escolas rabínicas em Israel podem ser sábios? Não! Como foi explicado, um sábio é alguém dotado de uma centelha de algum mestre da Sabedoria, e ele pode ter nascido em qualquer lugar do mundo, mas, para tornar-se um professor da Sabedoria, ele precisa ter sido dotado desta centelha espiritual e sua alma precisa ascender ao nível da alma raiz do doador.

Existem aqueles que acreditam e pregam que, somente podem ser sábios os que receberam instrução de um mestre de uma linhagem que começou com Moisés, e eles estão certos, mas é preciso incluir neste o segredo da reencarnação, pois, estar recebendo instrução de um mestre do passado significa

literalmente estar ouvindo a voz deste professor que emerge do seu próprio interior, pois é lá que a centelha de alma está escondida. Este tipo de reencarnação é bíblica e é chamada de "Yibur (Gravidez). Almas não estão sujeitas à demografia, ou a fronteiras geográficas e nem muito menos à raça.

Mulheres Sábias

Uma mulher que tornou-se uma sábia foi porque recebeu uma centelha de uma das matriarcas da Bíblia, como Chavah, esposa de Adão, Sarah, esposa de Abraão, Rivqáh, esposa de Isaac, etc. Isto significa que ela ascendeu ao nível de consciência da alma que recebeu.

Podemos citar o exemplo da mãe de Moisés, Yocheved que era a reencarnação de Chavah (Eva) e portando conhecia os mistérios da Sabedoria que a permitiram gerar Moisés, que era a reencarnação de Hevel (Abel).

Deepankara Sankara Veda

Os 72 Nomes de Deus

Compreensão Elevada

Estou certo que nós não temos a mesma compreensão da Sabedoria que foi alcançada pelos israelitas no evento do "Har Sinai (A Montanha da Ira). Mas nós temos as kavanot (meditações) para acessar os arquivos metafísicos gravados nas almas daqueles que estavam presentes na revelação da Torah e sua Sabedoria escondida e temos as almas dos Tzadiqim Nistarim (Os Sábios do Jardim do Éden) que podem, se assim obtivermos merecimento, nos revelar os códigos espirituais, a mesma Sabedoria que os bebês que estavam nos ventres das grávidas receberam ao tornarem-se conscientes nos úteros de suas mães durante a travessia através do Yam Suf (Mar do Infinito).

Desejo revelar aqui algo que também me foi revelado, pois a Sabedoria revelada que não é compartilhada não ilumina, mas ajuda a escurecer o mundo. É como se alguém atea-se fogo a uma biblioteca repleta de conhecimento entesourados em livros antigos. Por isto, quando os antigos mestres da Sabedoria estavam para se ocultar deste mundo, chamavam seus talmidim (discípulos) e revelavam o maior número de mistérios possíveis os quais haviam penetrado durante as suas vidas. Infelizmente hoje, certos professores só revelam as histórias da Sabedoria se forem pagos para isto, e digo história e não Sabedoria pois eles não a penetraram e não podem revelar aquilo que não conhecem. As almas neles não são as mesmas dos Sábios antigos.

O Brasil está repleto de alguém que fez um curso de Sabedoria que por sua vez fez um curso com outro alguém que cursou com outro e todos pensam que podem ser ou intitular-se "Professores da Sabedoria Escondida" ou Sábios, e que criam mais confusão do que esclarecimento. Nas próximas páginas vou explicar o que realmente é um qabalista e quem pode ascender para tornar-se um.

Os 72 Nomes de Deus

Preste atenção nas três letras hebraicas abaixo. Foi nos ensinado que elas dão origem ao Nome divino que é para cura, e realmente é, pois eu testemunhei o seu poder, incontáveis vezes. Mas qual é a sabedoria por trás deste nome, qual é a tecnologia escondida nele? Imagine se alguém lhe desse um pedaço de papel com a fórmula $E=mc^2$ escrita nele. Você saberia como usá-la? O mesmo acontece com os 72 Nomes. Nós ainda não temos a compreensão da sua total tecnologia. O Zohar nos diz que elas, os 72 Nomes possuem 670 mistérios escondidos.

מֵהֵשׁ

Deixe-me compartilhar algo com você: Por vezes, quando a humanidade é atacada por algum vírus desconhecido, o primeiro passo é a "Quarentena", termo hoje que é sinônimo de "Isolamento". Antigamente este isolamento era de 40 dias, tempo destinado à compreensão e erradicação do vírus. Pois bem, o Nome Divino "MEM HÊI SHIN (מהשׁ)" acima começa com a letra "Mem (מ)" do alfabeto divino. O valor numérico da "ÓT Mem (מ)" é 40. O Mem isola o vírus causador do desequilíbrio, impedindo que ele se espalhe a partir do momento que a visualização do Nome teve início. A próxima "Ót" o "Hê (ה)" trás o "Entendimento" sobre a doença e assim, o qabalista pode aplicar outras ciências da Sabedoria para ajudar na cura do paciente, pois esta "ÓT" é o "Hê" de Biná e do Nome Inefável (יהוה) que é a compreensão divina. A "ÓT" final, o "Shin (ש)" é a letra que criou o fogo e é a responsável

Deepankara Sankara Veda

por erradicar o causador da doença, o agente genético que deu origem a patologia.

Nós precisamos compreender o funcionamento e os demais 670 mistérios que os nomes possuem, para que sejamos plenos e obtenhamos plenitude ao aplicá-los nas nossas vidas.

Que os céus nos ouçam, e que nós obtenhamos mérito para receber a revelação completa.

Os 72 Nomes de Deus

A Torre De Babel

Em toda a história da arqueologia, não houve provas físicas da existência da Torre de Babel, e por que? Porque nunca existiu de fato uma Torre de Babel construída neste “Mundo Físico”. A Torah relata que, naquela época só existia um único idioma falado: O Ivrit (hebraico). A palavra significa “Do Outro Lado”. Mas do outro lado do que? A Torre na realidade era um “Portal” para outra dimensão. “Babel” vem do hebraico Bab-El (Assírio “Bab-ilu”) e significa “Portal de Deus”. Toda aquela geração conhecia os segredos da SABEDORIA ESCONDIDA e de como manipular as letras hebraicas para criarem tudo aquilo que quisessem, como diz o relato da Torah: E disse o Eterno:

“Eis um mesmo povo e uma mesma língua, e agora não lhes será privado tudo quanto intentam fazer” (Gênesis 11:6). Eles queriam construir uma “ponte”, um “atalho” até a Luz. O Zohar nos comanda a não seguir este exemplo.

“Vinde, façamos tijolos e os cozinhemos no fogo”. (Gênesis 11:3). Esta referência na Torá é o segredo sobre a permutação de letras. No Sefer Yetzirá diz “duas pedras constroem duas casas, três pedras constroem seis casas, quatro constroem 24 casas, cinco constroem 120 casas e sete constroem 5040 casas. Daqui a diante está o que a boca não pode expressar, e o que o ouvido não pode escutar”.

Para que eles não cumprissem este intento, Deus Então Confundiu ali a língua deles. Ele a dividiu em 72 línguas diferentes, dando origem às 72 nações da terra¹.

¹ Naib Misha'El Ha'Levi